

Quarta-Feira, 17 de Setembro de 2025

## **Bolsonaro complica situação de Mauro Cid em depoimento na PF**

G1

O depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à [Polícia Federal](#) nesta terça-feira (16) no inquérito que apura a emissão fraudulenta de cartões de vacinação contra a Covid-19 complica a situação do tenente-coronel [Mauro Cid](#), ex-ajudante de ordens de Bolsonaro durante o governo.

Por quase 3 horas de depoimento, Bolsonaro negou ter qualquer conhecimento no suposto esquema de adulteração dos certificados de vacinação em nome do próprio ex-presidente e da filha dele, além de Cid e familiares.

Bolsonaro disse não ter determinado a inserção dos supostos dados falsos de vacinação. Respondeu à PF que não tem "conhecimento sobre a participação de Mauro Cid nas inserções de dados falsos em seu nome".

Embora não tenha apontado o dedo diretamente a Cid, o ex-presidente joga na conta do então ajudante de ordens a responsabilidade pela gestão do acesso ao aplicativo ConecteSUS, no qual é possível emitir e certificar as vacinações contra a Covid.

"[Indagado se Cid] administrava a conta do declarante no aplicativo ConecteSUS do Ministério da Saúde até a data de 22/12/2022, respondeu que sim, que toda a gestão pessoal do declarante ficava a cargo do ex-ajudante de ordem Mauro Cid", diz trecho do depoimento.

Mesmo com todo cuidado para não jogar culpa em Mauro Cid, Bolsonaro aumenta a pressão no ajudante de ordens, que deve depor na próxima quinta (17)